

A REALIZAÇÃO DO TCC EM JORNALISMO: AS FASES DO PROCESSO CRIATIVO

Maria Hortênsia Moreira da Silva ¹, Fatima Gamallo²

1- Rua: Luis Pasteur, 1039 – Monte Castelo cep: 12215-140 – São José dos Campos – SP
e-mail: maior@bol.com.br

2- Faculdade de comunicação de Artes - Universidade do Vale do Paraíba
Av. Sishima Hifumi, 2911 – 12240-000 – São José dos Campos – SP
e-mail: fagamallo@uol.com.br

Palavras – Chaves: Trabalho de Conclusão do Curso
Área do Conhecimento: VI – Ciências Sociais Aplicadas.

Resumo

A Univap teve seus primeiros trabalhos de graduação feitos pelos alunos de Engenharia, que tinham um currículo nos moldes do ITA (Instituto Tecnológico Aeroespacial). Com a criação de novos cursos a Universidade adotou o mesmo currículo. Com um total de 2.850 trabalhos de graduação cadastrados.

A faculdade não impõe nenhum tema, o aluno tem toda liberdade de escolher seu objeto de pesquisa.

Ao elaborar um esboço do projeto no 3º ano, pode-se perceber que apresentaram de forma geral, dificuldades em encontrar os temas e de montar os projetos.

Introdução

A história da metodologia científica está dividida em períodos históricos, a Ciência grega do século VII até o final do século XVI, a Ciência Moderna do século XVII até o início do século XX, e a Ciência Contemporânea que surge no início deste século.

A revolução científica aconteceu entre os séculos XVI e XVII, com Copérnico, Bacon, Galileu, Descartes e outros. Com o conhecimento referente ao universo, à natureza e ao homem e as invenções e conquistas, preparam o surgimento do método científico.

Com a evolução dos estudos na química, física e biologia, foram se desenvolvendo e aperfeiçoando os métodos e os instrumentos de investigação ligados aos espíritos científicos.

O homem sempre está se movendo entre quatro níveis diferentes de conhecimento:

- Conhecimento Empírico – experiências feitas por acaso, sem método e investigação. Conhecimento popular.

- Conhecimento Filosófico – não podem ser comprovados e sempre fazem uma representação da realidade estudada, numa tentativa de aprender com ela.
- Conhecimento Teológico – conhecimento religioso, são considerados infalíveis e indiscutíveis. Obra do criador divino.
- Conhecimento Científico – lida com o real, ocorrências ou fatos e podem se comprovados.

Com o conhecimento científico, precisava de um fator de segurança e economia para conseguir o objetivo, e regras que garantam a obtenção de resultados. O método foi inventado para chegar à verdade nas ciências, colocando o caminho traçado, detectando os erros e comprovando suas hipóteses. É um instrumento que depende do usuário, não se inventa um método, ele depende fundamentalmente do objetivo da pessoa, os cuidados de anotar todos os passos percorridos e os meios que levam aos resultados.

Galileu Galilei foi o pioneiro em desenvolver o método científico, discordando do método do filósofo Aristóteles. Para ele, o foco principal de preocupações era as

relações quantitativas. Seu método pode ser descrito como **indução experimental**.

Observava os fenômenos, fazia análise das partes - estabelecendo relações quantitativas, criava as hipóteses, por intermédio de experiências as verificava, generalizando os resultados das experiências em casos similares e estabelecia as leis.

Francis Bacon achava que a único caminho seguro para a verdade dos fatos eram as repetições dos experimentos. Ele denominava de coincidências constantes, porque aparecendo a causa, dá-se o fenômeno; retirando a causa, o efeito não ocorre; variando a causa, o efeito altera.

Descartes por intermédio da razão, princípio absoluto do conhecimento humano. Ele postulou quatro regras:

Evidência

Análise

Síntese

Enumeração

O método foi sofrendo modificações com o passar do tempo inclusive surgindo novos. Para Bunge o método científico atual é :

a) descobrimto do problema ou lacuna num conjunto de conhecimentos - se o problema não estiver enunciado com clareza, passa-se à etapa seguinte; se o estiver, passa-se à subseqüente;

b) colocação precisa do problema - ou, ainda, a recolocação de um velho problema, à luz de novos conhecimentos (empíricos ou teóricos, substantivos ou metodológicos);

c) procura de conhecimentos ou instrumentos relevantes ao problema (por exemplo, dados empíricos, teorias, aparelhos de medição, técnicas de cálculo ou de medição) - ou seja, exame do conhecido para tentar resolver o problema;

d) tentativa de solução do problema com auxílio dos meios identificados - se a tentativa resultar inútil, passa-se para a etapa seguinte; em caso contrário, à subseqüente;

e) invenção de novas idéias (hipóteses, teorias ou técnicas) - ou produção de novos dados empíricos que prometam resolver o problema;

f) obtenção de uma solução (exata ou aproximada) do problema - com auxílio do instrumental conceitual ou empírico disponível;

g) investigação das conseqüências da solução obtida - tratando-se de uma teoria, é a busca de prognósticos que possam ser feitos com seu auxílio; tratando-se de novos dados, é o exame das conseqüências que possam ter para as teorias relevantes;

h) prova (comprovação) da solução - confronto da solução com a totalidade das teorias e da informação empírica pertinente. Se o resultado é satisfatório, a pesquisa é dada como concluída, até novo aviso. Do contrário, passa-se para a etapa seguinte;

i) correção das hipóteses, teorias, procedimentos ou dados empregados na obtenção da solução incorreta - esse é, naturalmente, o começo de um novo ciclo de investigação.

O método é um conjunto de diversas etapas para a realização da pesquisa. O objetivo da investigação determina o tipo de método a ser empregado, essas técnicas constitui o método.

O método indutivo é um processo do qual parte de dados particulares e que são constatados no geral. O método dedutivo é o contrário do indutivo, pois é raciocínio do geral para o particular.

O método observacional é observar o objeto, para adquirir o conhecimento necessário. O método experimental consiste as verificar as hipóteses. A diferença com a observação é que obedece a uma idéia diretriz, porque implica a intervenção do pesquisador em vista de modificar o objeto da pesquisa.

As fases do processo criativo é um momento mental, que entra em ação e abre-se como uma gaveta para obtenção de uma grande idéia. Mais para isso acontecer é preciso encontrar um tema, identificar e definir o problema, pesquisar sobre o assunto, e ver se há comunicação.

Com a escolha do tema e o problema, podemos formular os objetivos a serem alcançados, fazer as hipóteses, delimitar o tempo e espaço, a metodologia a ser utilizada, custos e a conclusão.

Referência Bibliográfica e Textos :

- Eco Umberto. Como se faz uma Tese. Editora Perspectiva 17º edição
Deste livro foi tirada a idéia de como um orientador interfere na escolha do tema.
- Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3º edição Editora Atlas.
O livro explica passo a passo de como começar uma pesquisa científica.
- Lakatos, Eva Maria, Marconi, Marina Andrade. Metodologia do trabalho científico. Editora Atlas.
O livro explica as metodologias e as técnicas.
- Salomon, Délcio Viera. Como fazer uma monografia, 4º edição. Editora Martins Fontes
Explica de forma objetiva, os métodos e técnicas para realização de monografia.
- Ruiz, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. Editora Atlas

Livro trata da concepção dos métodos dos principais cientistas e o método atual.

- Feyerabend. Paul. Contra o Método. Editora Livraria Francisco Alves. 3º edição.
- Kuhn. Thomas S. As Estruturas das Revoluções Científicas. 5º Edição. Editora Perspectiva.
- Moles, Abraham Antoine. A criação Científica. 3º Edição Editora Perspectiva.
- Kneller, George. F. Arte e Ciências da Criatividade, Ibrasa. 1973
- Plaza. J. e Travares M. Processos Criativos com os Meios Eletrônicos, Hucitec. 1998
- May, Rollo. A Coragem de Criar. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira. 1975
- Gramita. Maria Rita . As fases do Processo Criativo – Ferramentas para cada fase